
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PESQUISAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Marilza Pavezi¹

 <https://orcid.org/0000-0002-8322-5939>

Priscila Benitez²

 <https://orcid.org/0000-0003-3501-7606>

Rosana de Castro Casagrande³

 <https://orcid.org/0000-0001-8341-6199>

O caderno temático reúne pesquisas que apresentam discussões teóricas e empíricas sobre a Educação Inclusiva, considerando a interface deste campo com áreas de conhecimento diversas. O foco de discussão é a Educação Inclusiva em suas dimensões: acadêmica, científica, política e prático-pedagógica. Neste sentido, levantamos algumas questões: Quais são as relações sobre aspectos intrínsecos ao campo da Educação Inclusiva? O que o campo da Educação Inclusiva tem a dizer sobre acessibilidade, práticas educativas e público-alvo da Educação Especial, profissionais de apoio a inclusão, formação de professores, avaliação e exclusão? Os autores de textos que compõem este caderno tratam destes e de outros temas emergentes da Educação Inclusiva no cenário educacional brasileiro.

O caderno temático é resultante de investigações que abordam discussões teóricas, relatos docentes, experiências, percepções e relações entre educadores, família e escola, também enfatizando aspectos voltados à pandemia e àqueles resultantes da interface entre Educação e Saúde.

¹ Doutorado em Educação. Professora da Universidade Federal de Alagoas/UFAL – Campus do Sertão. E-mail: marilzapavezi2009@hotmail.com

² Doutorado em Psicologia. Professora da Universidade Federal do ABC/UFABC. Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br

³ Doutorado em Educação. Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG – Docente no Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UEPG. E-mail: rosanaccasagrande@hotmail.com

Mediante o exposto, destacamos que o caderno temático é composto por um conjunto de 12 artigos e um ensaio, que tematizam sobre a Educação Inclusiva. O artigo de abertura do caderno, escrito por Raphael Demóstenes Cardozo e Gabriela Schneider, intitula-se **Acessibilidade arquitetônica, deficiência física e o direito à educação**. Nele, os autores apresentam os resultados de uma pesquisa que tem por objetivo analisar a acessibilidade arquitetônica em escolas municipais de Pinhais, no estado do Paraná, sob o viés do direito à educação.

Relatos docentes de práticas educativas para inclusão na pandemia, é o título do artigo escrito por Renan Lobato de Sá, Felipe Carvalho e Rachel Colacique, que exploram, por meio da epistemologia da prática, práticas educativas das/os docentes para a inclusão de estudante com deficiência(s) na pandemia da Covid-19.

Vitória de Araújo Zanchetti, Solange Franci Yaegashi, Sharmilla Tassiana de Souza, por meio do artigo **Alunos com Altas Habilidades/Superdotação e o Atendimento Educacional Especializado**, analisam o estado do conhecimento sobre o trabalho desenvolvido nas Salas de Recursos Multifuncionais e nos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação.

Explorando importante temática, que promove uma discussão necessária para o campo, as autoras Enicéia Gonçalves Mendes e Mariana Moraes Lopes abordam tema sobre **Profissionais de apoio à inclusão escolar: motivos para demandas e atribuições**. Por meio do método multicase, o artigo tem por objetivo descrever e analisar motivos alegados nas demandas por PAIE nas escolas para apoiar estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE).

Com o objetivo de discutir a inclusão escolar em interface com as determinações da racionalidade neoliberal, os autores Francélio Ângelo de Oliveira e Adele Cristina Braga Araújo, contribuem com o artigo **Inclusão escolar e neoliberalismo: a quem serve a lógica da normalização, performance e competição?** Nele, os autores apontam a inclusão escolar na perspectiva neoliberal, e como ela funciona como dispositivo de ajustamento e normalização para a fabricação de características individuais adequadas à inserção dos indivíduos na arena competitiva do mercado.

Tendo como foco a temática da formação de professores, Cleusa Inês Ziesmann, Caroline de Oliveria Schneider e Sonize Lepke, compartilham o artigo intitulado **Diálogos entre formação de professores, avaliação e Educação Inclusiva**. Através de uma revisão bibliográfica, o artigo explora a forma como os professores avaliam o processo de aprendizagem dos seus estudantes, sendo ela essencial para o sucesso do processo inclusivo. Explorando a mesma temática, o artigo **A importância da Educação Especial e Inclusiva na formação de docentes: uma experiência de Estágio Supervisionado no Atendimento Educacional Especializado em contexto de pandemia**, de Denize Cristina Kaminski Ferreira e Marcos César Simioni da Cruz exploram uma experiência de estágio supervisionado no Atendimento Educacional Especializado, realizada na rede

municipal de Campina Grande do Sul (PR), a qual conta com sete salas de recursos multifuncionais que atendem a 84 crianças público-alvo da Educação Especial.

Focalizando a percepção de professores, Bruna Olívia da Silva Lopes, Vinícius Catão de Assis Souza e Regina Simplício Carvalho abordam o potencial dos espaços não formais para favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos químicos, tendo como foco as questões educacionais relativas à inclusão. O artigo das autoras intitula-se **Percepção de professores de Química sobre o trabalho em espaços de educação não formal e os desafios para incluir estudantes com deficiência nesses locais.**

O artigo **Relações entre família e escola no desenvolvimento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus**, escrito pelas autoras Camyla Antonioli, Érica Costa Vleise Zichtl Campos e Márcia Denise Pletsh trata das vivências e expectativas maternas sobre a escola e o desenvolvimento de crianças com deficiência múltipla decorrente da Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV), argumentando que o acesso à Educação Infantil em turmas comuns contribui para desenvolvimento das crianças.

O **campo acadêmico da Educação Especial como ponto de encontro entre a universidade e a escola** é o artigo compartilhado pelas autoras Marilza Pavezi, Priscila Benitez e Rosana de Castro Casagrande. Tendo como fundamento as contribuições de Pierre Bourdieu, o texto discute a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a partir da parceria colaborativa entre escola e universidade, destacando a necessidade de superação dos discursos individuais, dada à interdisciplinaridade necessária para solução das demandas educacionais típicas desse contexto.

Etnografando Helena: um caso de invenção de exclusão escolar, é o artigo escrito por Leonardo Carbonieri Campoy e Sarha Cardoso. A discussão proposta pelos autores, focaliza a história de Helena e sua família, que são lançadas em uma longa e incerta jornada em busca de um diagnóstico para a condição da menina. Por meio de uma etnografia baseada em observações, conversas com os protagonistas e uma análise de documentos médicos e escolares, a história de Helena serve como elemento empírico para uma reflexão crítica acerca da cultura da escolarização contemporânea.

A partir de um estudo com base na Educação Especial, as autoras Nerise Maia Guazzelli, Paula Fontana Fonseca compartilham o artigo intitulado **Estudo sobre a presença do tema “Transtorno do Espectro do Autismo - (TEA)” nos currículos de graduação em Pedagogia**. Nele, destacam-se as categorias e prevalência do tema proposto pelas disciplinas, com base em currículos de graduação em Pedagogia de três Instituições de Ensino Superior do município de São Paulo.

O artigo **Avaliação flexibilizada para alunos com Necessidades Educacionais Especiais: uma prática pedagógica inclusiva**, finaliza o caderno temático, com as contribuições de Suzanli

Estef e Rosana Glat. Nele, as autoras propõem um ensaio que analisa o processo de avaliação de alunos com necessidades educacionais especiais, no contexto da escola básica. A discussão tem como base dados obtidos em entrevistas com professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, de três escolas na Cidade do Rio de Janeiro.

Com base na apresentação dos artigos, podemos afirmar que o caderno temático contribuirá para a compreensão e discussão de temas relevantes acerca da Educação Inclusiva que se constitui, hoje, como um paradigma multidimensional que defende a educação gratuita, pública e de qualidade para todos.

